

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO MANEJO E PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

NURSING PERFORMANCE IN MANAGEMENT AND PREVENTION OF ADOLESCENT PREGNANCY

DESEMPEÑO DE ENFERMERÍA EN EL MANEJO Y PREVENCIÓN DEL EMBARAZO EN ADOLESCENTES

Ana Lúcia Santarém de Souza¹

Kátia Campos do Nascimento²

Marli de Souza Amorim³

Marleide Rodrigues da Mata⁴

Sandreany Valeriano de Assis de Souza⁵

Halline Cardoso Jurema⁶

RESUMO: A gravidez na adolescência constitui um grave problema de saúde pública, com impactos físicos, psicológicos e sociais para a mãe e o bebê. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel essencial tanto na prevenção quanto no manejo adequado dessa condição. O presente estudo teve como objetivo evidenciar a atuação da enfermagem frente ao manejo e à prevenção da gravidez na adolescência. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, conduzida em seis etapas, fundamentada na estratégia PICO. A coleta de dados foi realizada em setembro de 2025 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), englobando as bases LILACS, MEDLINE e BDENF. Foram identificados 239 artigos, dos quais 6 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados. Os resultados mostraram consenso na literatura quanto à importância da atuação da enfermagem no cuidado à adolescente, com destaque para ações de educação em saúde, acompanhamento pré-natal, prevenção de complicações e promoção de apoio psicossocial. Também se evidenciou a necessidade de práticas educativas que considerem o contexto social, familiar e emocional das adolescentes, além do fortalecimento de políticas públicas voltadas à saúde reprodutiva. Conclui-se que a enfermagem exerce papel crucial na prevenção e no manejo da gravidez na adolescência, mas ainda há escassez de estudos robustos. Reforça-se, portanto, a importância de novas pesquisas que subsidiem estratégias mais eficazes de cuidado e prevenção.

1

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência. Prevenção. Cuidados de Enfermagem.

¹Graduanda do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

²Graduanda do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

³Graduanda do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁴Graduanda do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁵Graduanda do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁶Enfermeira, Universidade de Gurupi (UnirG), Mestre em Biotecnologia, Universidade Federal do Tocantins (UFT), orientadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

ABSTRACT: Teenage pregnancy is a serious public health problem, with physical, psychological, and social impacts for both mother and baby. In this context, nursing plays a crucial role in both the prevention and appropriate management of this condition. This study aimed to highlight nursing's role in the management and prevention of teenage pregnancy. This is an integrative literature review, conducted in six stages, based on the PICO strategy. Data collection was conducted in September 2025 in the Virtual Health Library (VHL), encompassing the LILACS, MEDLINE, and BDENF databases. A total of 239 articles were identified, of which 6 met the inclusion criteria and were analyzed. The results showed consensus in the literature regarding the importance of nursing in adolescent care, with emphasis on health education, prenatal care, complication prevention, and the promotion of psychosocial support. The study also highlighted the need for educational practices that consider the social, family, and emotional context of adolescents, in addition to strengthening public policies focused on reproductive health. We conclude that nursing plays a crucial role in the prevention and management of adolescent pregnancy, but there is still a lack of robust studies. Therefore, the importance of further research to support more effective care and prevention strategies is reinforced.

Keywords: Teenage Pregnancy. Prevention. Nursing Care.

RESUMEN: El embarazo adolescente es un grave problema de salud pública, con repercusiones físicas, psicológicas y sociales tanto para la madre como para el bebé. En este contexto, la enfermería desempeña un papel crucial tanto en la prevención como en el manejo adecuado de esta afección. Este estudio tuvo como objetivo destacar el papel de la enfermería en el manejo y la prevención del embarazo adolescente. Se trata de una revisión bibliográfica integradora, realizada en seis etapas, basada en la estrategia PICO. La recopilación de datos se realizó en septiembre de 2025 en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), que abarca las bases de datos LILACS, MEDLINE y BDENF. Se identificaron 239 artículos, de los cuales 6 cumplieron los criterios de inclusión y fueron analizados. Los resultados mostraron consenso en la literatura sobre la importancia de la enfermería en la atención a la adolescencia, con énfasis en la educación para la salud, la atención prenatal, la prevención de complicaciones y la promoción del apoyo psicosocial. El estudio también destacó la necesidad de prácticas educativas que consideren el contexto social, familiar y emocional de las adolescentes, además de fortalecer las políticas públicas centradas en la salud reproductiva. Concluimos que la enfermería desempeña un papel crucial en la prevención y el manejo del embarazo adolescente, pero aún existe una falta de estudios sólidos. Por lo tanto, se refuerza la importancia de realizar más investigaciones para apoyar estrategias de atención y prevención más efectivas.

Palavras chave: Embarazo adolescente. Prevención. Atención de enfermería.

INTRODUÇÃO

A enfermagem exerce papel fundamental na prevenção da gravidez na adolescência, por meio de orientação sexual e da explicação sobre o acesso a métodos contraceptivos eficazes, como preservativos, Dispositivo Intrauterino (DIU) e implantes. Entre as estratégias utilizadas destacam-se ações comunitárias, como encontros em escolas, painéis informativos e

campanhas de comunicação, que ampliam o acesso dos adolescentes a informações confiáveis sobre sexualidade e prevenção da gestação precoce (Siqueira; Lopes; Lima, 2024).

Ainda segundo Siqueira, Lopes e Lima (2024) a educação sexual promovida pelos profissionais de enfermagem deve ser ampla e incluir conhecimentos sobre o corpo, métodos de prevenção, direitos sexuais e reprodutivos, além de oferecer apoio psicossocial. Essa abordagem envolve, quando necessário, o encaminhamento a assistentes sociais, psicólogos e outros profissionais de saúde, criando um ambiente de diálogo aberto e acolhedor para adolescentes e suas famílias.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a gravidez na adolescência se caracteriza quando ocorre entre os 10 e os 20 anos de idade. O Brasil é um dos países que contêm índice mais elevado, apesar de uma recente queda. Cerca de 400 mil adolescentes entre 10 e 19 anos tornam-se mães por ano no país, e os dados indicam que a cada 1 mil adolescentes nessa faixa etária, há 68,4 nascimentos. O problema é considerado uma questão de saúde pública, com uma das taxas mais altas do mundo e impactos significativos na saúde e educação dessas adolescentes (Costa, 2024).

A gravidez na adolescência representa sérios riscos para a mãe e o bebê. Há maior probabilidade de complicações como hipertensão, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, anemia, infecções, parto prematuro e mortalidade materna ou infantil, pois o corpo da adolescente ainda está em desenvolvimento. Além disso, podem ocorrer impactos na saúde mental, como depressão, ansiedade, baixa autoestima e isolamento social, bem como consequências socioeconômicas, como abandono escolar e desemprego. O bebê também está sujeito a riscos, como baixo peso ao nascer, prematuridade, malformações congênitas e asfixia (Trombeta et al., 2022).

O pré-natal é, portanto, essencial, especialmente para gestantes adolescentes, pois reduz significativamente o risco de complicações para mãe e filho. O acompanhamento contínuo proporciona suporte emocional e social durante as mudanças e desafios da gestação, contando com equipe multiprofissional para garantir o desenvolvimento saudável de ambos. Um pré-natal adequado possibilita a prevenção e a detecção precoce de problemas de saúde, incluindo infecções e deficiências nutricionais, além de ressaltar a importância do ácido fólico para o desenvolvimento fetal e do sulfato ferroso para prevenção da anemia. Orientações psicológicas e estratégias para prevenir novas gestações também integram esse cuidado (Bezerra, 2023).

Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo evidenciar a atuação da enfermagem frente ao manejo e prevenção da gravidez na adolescência.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida em seis etapas: (1) definição do tema, (2) busca na base de dados, (3) seleção de estudos, (4) extração e organização de dados, (5) análise crítica e (6) síntese e apresentação dos resultados (DANTAS et al., 2022).

A elaboração da pergunta norteadora foi realizada por meio da estratégia PICO, acrônimo que corresponde: (P): Paciente/População; (I): Intervenção/Interesse; e (Co): Contexto. A estratégia desta revisão foi estabelecida da seguinte forma: P – adolescentes; I – atuação da enfermagem; Co – manejo e prevenção da gravidez na adolescência. A partir da estratégia PICO definiu-se a pergunta norteadora: “Como a enfermagem atua no manejo e na prevenção da gravidez na adolescência?”

A coleta de dados ocorreu em setembro de 2025, utilizando buscas avançadas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que engloba as bases de dados da LILACS, MEDLINE e BDNF. Foram empregadas as palavras-chave: gravidez na adolescência, prevenção e cuidados de enfermagem, combinados com o operador booleano AND para maximizar a precisão, resultando em 239 artigos inicialmente identificados (Quadro 1).

4

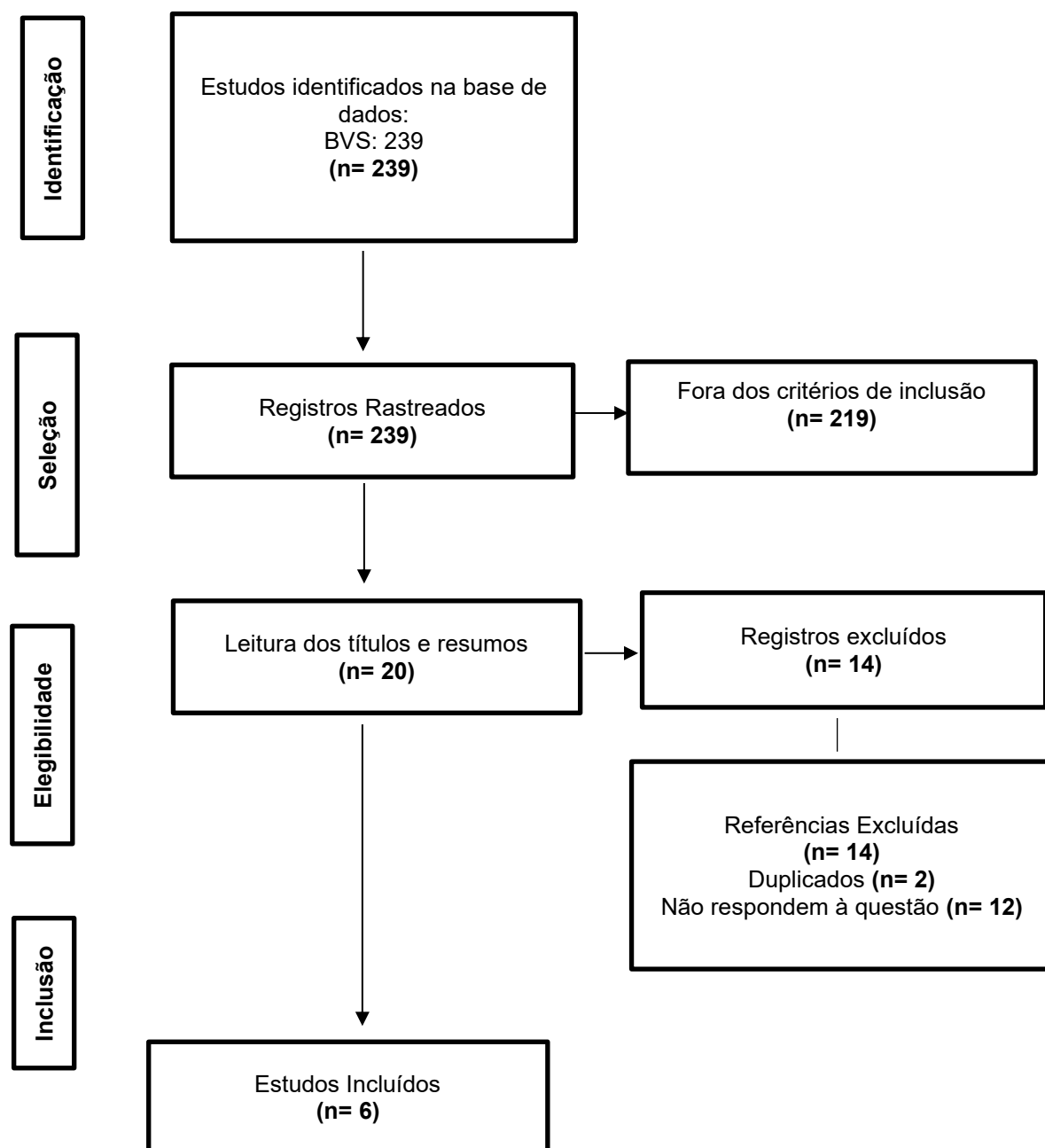
Quadro 1. Estratégia de busca na base de dados.

Base de Dados	Estratégia de Busca	Quantitativo
BVS	Gravidez na adolescência AND prevenção AND cuidados de enfermagem	239
TOTAL		239

Fonte: Autoras da Pesquisa (2025).

Para a seleção das fontes, foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em língua portuguesa, disponíveis gratuitamente e que abordassem a problemática proposta. Excluíram-se estudos não alinhados à questão norteadora, em outros idiomas, duplicados e fora do lapso temporal. O processo de seleção seguiu as diretrizes do método PRISMA garantindo a transparência e rigor na seleção dos estudos incluídos (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos incluídos segundo o PRISMA.



Fonte: Adaptação do método PRISMA (PAGE et al., 2023).

RESULTADOS

Inicialmente foram identificadas 239 evidências relevantes, publicadas entre 2015 e 2025, das quais 6 foram selecionados para análise, com maior número de publicações de 2023, indicando crescente interesse no tema.

Os dados desta revisão foram sistematizados em um quadro a fim de facilitar a compreensão dos achados (Quadro 2).

Quadro 2. Síntese dos estudos incluídos na Revisão Integrativa.

Autor/es(Ano)	Título	Tipo de Estudo	Achados e considerações
FIEDLER; ARAÚJO; SOUZA (2015)	A prevenção da gravidez na adolescência na visão de Adolescentes	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa.	Os adolescentes veem a prevenção da gravidez como positiva; possuem conhecimento sobre contraceptivos; relatam práticas de sexo seguro e inseguro; apontam falhas na assistência à saúde. Reforça-se a necessidade de maior efetivação das políticas públicas voltadas à saúde dos adolescentes.
CRUZ; LIMA (2021)	Gravidez na adolescência: um olhar sobre os cuidados do enfermeiro	Revisão Bibliográfica	Devido às múltiplas complicações da gravidez na adolescência, é essencial que enfermeiros estejam preparados para oferecer cuidados adequados às características dessa população vulnerável.
OLIVEIRA et al., (2022)	O papel da assistência da enfermagem na prevenção da gravidez em adolescentes: uma revisão integrativa	Revisão Integrativa.	Reforça-se a importância da atuação do enfermeiro no acompanhamento da saúde dos adolescentes, com olhar cuidadoso e holístico.
SILVA; MEDEIROS (2023)	Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa	Revisão Integrativa.	Reconhecimento dos problemas e causas da gravidez precoce; análise da eficácia dos cuidados preventivos de enfermagem; necessidade de desenvolver e implementar medidas mais eficazes para reduzir a gravidez precoce e seus impactos na vida dos adolescentes.
PONTES et al., (2023)	Fatores relacionados a gravidez na adolescência: perfil reprodutivo de um grupo de gestantes	Estudo descritivo, transversal, documental e retrospectivo.	Perfil das gestantes: cesariana prévia (39%); segundo trimestre (61%); pré-natal público (86,4%); desejo de parto vaginal (45,8%); intenção de laqueadura pós-parto (30,5%); sem acompanhantes (79,7%); desejo de visita domiciliar (78%). Evidenciada a necessidade de cuidados primários voltados à saúde reprodutiva, prevenção de agravos e detecção precoce.
LIMA FILHO et al., (2023).	Educação em saúde: uma revisão sobre prevenção da gravidez na adolescência	Revisão Integrativa.	Destaca-se a necessidade de uma visão ampliada da promoção da saúde, indo além de ações isoladas, para garantir autonomia dos adolescentes e prevenir gestações precoces e não planejadas.

Fonte: Autoras da Pesquisa (2025).

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo evidenciam a concordância entre diversos autores quanto ao papel fundamental da enfermagem no manejo e na prevenção da gravidez na adolescência. De

acordo com Oliveira et al., (2022), o enfermeiro é um profissional habilitado para prestar cuidados aos adolescentes e seus familiares, atuando com responsabilidades preventivas, educativas e curativas em diferentes níveis de atenção à saúde. Nesse contexto, destaca-se a importância de desenvolver práticas educativas que considerem as especificidades do processo de desenvolvimento adolescente, promovendo autonomia e conscientização.

Em consonância, Cruz e Lima (2021) ressaltam que a gravidez na adolescência está associada a alto risco de complicações para mãe e filho. Por isso, é essencial que os enfermeiros reconheçam precocemente tais riscos, assegurando atendimento oportuno e de qualidade, além de atuarem de forma preventiva. Entre as intervenções prioritárias, destaca-se a educação sexual clara, verdadeira e adequada, que favoreça o pensamento crítico e amplie o conhecimento em saúde sexual e reprodutiva, contribuindo para atitudes positivas em relação à sexualidade e para o adiamento do início da vida sexual.

Um achado relevante foi apontado por Fiedler et al., (2015), ao evidenciar que muitas adolescentes desejam engravidar como estratégia para enfrentar dificuldades familiares e sociais. Nesses casos, a maternidade surge como uma atividade que confere sentido e reconhecimento, o que reforça a necessidade de ações que contemplem não apenas a adolescente, mas também sua família e seu contexto social, como forma de prevenção.

Silva e Medeiros (2023) acrescentam que a adolescência é marcada por intensas contradições psicológicas e sociais, expressas em atitudes de confronto aos valores e normas estabelecidas. Essa busca por identidade e autonomia pode levar à adoção de comportamentos de risco, como uso de substâncias psicoativas e práticas sexuais desprotegidas, aumentando a vulnerabilidade a agravos de saúde e à gravidez precoce.

Esses achados têm implicações significativas para a prática da enfermagem. O Ministério da Saúde recomenda uma abordagem acolhedora, com ênfase em educação em saúde, detecção precoce de riscos e patologias gestacionais. A OMS também ressalta a importância do cuidado pós-natal, observando que mais de 30% das mães e bebês no mundo não recebem assistência adequada nos primeiros dias após o parto, período crítico para a redução da mortalidade materna e neonatal (Pontes et al., 2023).

Por fim, é imprescindível considerar que as consequências da gravidez na adolescência extrapolam o âmbito biológico. A baixa escolaridade, a dificuldade de retorno ao ambiente escolar e a perpetuação do ciclo de pobreza, frequentemente agravados pelo abandono paterno, geram impactos sociais e emocionais profundos. Assim, reforça-se a necessidade de atuação

ativa do enfermeiro na promoção de informações sobre prevenção, no acompanhamento pré-natal e no apoio integral à adolescente e à criança (Lima Filho et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A condução deste estudo possibilitou uma compreensão mais aprofundada do papel essencial da enfermagem no manejo e na prevenção da gravidez na adolescência. Evidenciou-se que o cuidado prestado desde o início da gestação até o seu término é fundamental, sobretudo no caso de gestantes adolescentes, uma vez que um acompanhamento pré-natal adequado contribui significativamente para a redução de complicações maternas e neonatais.

A literatura científica aponta uma relação direta entre a vulnerabilidade social e emocional da adolescência e a ocorrência de gestações precoces, ressaltando que o Brasil figura entre os países com maiores índices de gravidez nessa faixa etária. No entanto, identificou-se como limitação a escassez de produções científicas robustas que abordem especificamente estratégias de prevenção e manejo da gestação na adolescência sob a ótica da enfermagem.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de atuação ampliada dos profissionais de enfermagem, não apenas no cuidado clínico, mas também em ações educativas e campanhas de conscientização que visem fornecer informações seguras e acessíveis, contribuindo para a redução das taxas de gravidez precoce e, conseqüentemente, para a diminuição dos riscos e complicações associados.

Sugere-se, ainda, a realização de novas pesquisas científicas que explorem de forma mais aprofundada estratégias eficazes de cuidado e prevenção, de modo a fortalecer a prática da enfermagem e responder a essa importante demanda de saúde pública.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Thiago de Matos. Saúde na adolescência: a importância do pré-natal no contexto da gravidez precoce. Publicações, v. 1, n. 1, p. 87-94, 2023.

COSTA, Marta. “O Brasil ocupa o segundo lugar do ranking mundial de gravidez na adolescência”, afirma Dr. Manuel Marcos. Câmara Municipal de Aracajú. 2024. Disponível em: <https://www.aracaju.se.leg.br/institucional/noticias/201co-brasil-ocupa-o-segundo-lugar-do-ranking-mundial-de-gravidez-na-adolescencia201d-afirma-dr-manuel-marcos>. Acesso em 16 set. 2025.

CRUZ, Aline Quele Alves; LIMA, Claudiane. Gravidez na adolescência: um olhar sobre os cuidados do enfermeiro. Faculdade Sant'Ana em Revista, v. 5, n. 1, p. 52-62, 2021.

DANTAS, Hallana Laisa de Lima et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem*, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.

FIEDLER, Milla Wildemberg; ARAÚJO, Alisson; SOUZA, Márcia Christina Caetano de. A prevenção da gravidez na adolescência na visão de adolescentes. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 24, p. 30-37, 2015.

LIMA FILHO, Carlos Antonio de et al. Educação em saúde: uma revisão sobre prevenção da gravidez na adolescência. *Journal of Education Science and health*, v. 3, n. 1, p. 1-11, 2023.

OLIVEIRA, Yasmin Costa Assis de et al. O papel da assistência da enfermagem na prevenção da gravidez em adolescentes: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 4, p. e10126-e10126, 2022.

PAGE, Matthew J. et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Revista panamericana de salud publica*, v. 46, p. e112, 2023.

PONTES, Brenda Freitas et al. Fatores relacionados à gravidez na adolescência: perfil reprodutivo de um grupo de gestantes. *Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, p. e11972-e11972, 2023.

SILVA, Dhara da Conceição; MEDEIROS, Renata Barros Pereira. Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 27, n. 5, p. 2654-2669, 2023.

SIQUEIRA, Dandara de Oliveira; LOPES, Emanuelle Bento; LIMA, Daiana Silva. Atuação do enfermeiro na promoção em saúde e prevenção da gravidez na adolescência no âmbito da atenção básica. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 1, n. 01, p. 435-451, 2024.

TROMBETTA, Thaís Cavazzani et al. Identificação das condições maternas e fatores de risco da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 6, p. e47311629498-e47311629498, 2022.